

Plano de **Logística Sustentável**



Plano de
**Logística
Sustentável**



Sumário

4	1. Apresentação	15	7. Diagnóstico atual
5	2. Introdução	16	7.1. Situações-Problema
7	3. Legislação e outros documentos de referência	18	8. Indicadores, Metas e Plano de Ação por Eixo Temático
9	4. Diretrizes Estratégicas	19	8.1. Indicadores e Metas
11	5. Metodologia de Elaboração	20	8.2. Plano de Ação
13	6. Metodologia de Aferição dos Custos Indiretos	26	9. Implementação, Monitoramento e Avaliação

Apresentação



A **Empresa Brasil de Comunicação – EBC** apresenta à sociedade e aos seus colaboradores a primeira edição do seu Plano de Logística Sustentável (PLS), com vigência para o triênio 2026-2028.

O PLS, instituído nos termos da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, é um instrumento de governança que visa apoiar a alta administração na priorização de ações estratégicas, na gestão das contratações de bens e serviços e na organização logística da empresa, considerando as dimensões econômica, social, ambiental e cultural.

A elaboração do PLS reafirma o compromisso da EBC com a eficiência administrativa, a responsabilidade socioambiental e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

A implementação e o acompanhamento do PLS contam com o comprometimento da alta administração da EBC, conforme determina a Portaria, garantindo legitimidade e continuidade.

Este plano estabelece diretrizes, ações e metas para a melhoria contínua dos processos internos, com foco na adoção de medidas estratégicas relacionadas à redução de impactos ambientais, na otimização de recursos e na geração de valor para a sociedade.

O acompanhamento das ações previstas será realizado anualmente, por meio de relatórios de monitoramento, garantindo transparência, avaliação de resultados e a atualização periódica do plano, de modo a atender às necessidades institucionais e aos requisitos legais vigentes.

Introdução

2



O Estado desempenha papel de destaque na economia enquanto grande consumidor de recursos naturais, bens e serviços, tanto em suas atividades finalísticas como nas atividades meio. Além de servir de exemplo como gestor responsável, cabe ao Poder Público fomentar práticas sustentáveis no mercado, estimulando o aumento da eficiência energética, o uso de energia limpa ou renovável e a adoção de tecnologias ambientalmente corretas.

Uma das formas mais relevantes de induzir tais práticas é a utilização do poder de compra do Estado na aquisição de produtos e na contratação de serviços que considerem critérios de sustentabilidade em todas as fases do ciclo de vida.

Ao elaborar o PLS, a EBC reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, adotando ações concretas que, em sua esfera de atuação, contribuem para os esforços globais de enfrentamento da crise ambiental e climática. Dessa forma, cumpre seu papel como agente estatal indutor de mudanças comportamentais, políticas e econômicas que visem garantir o futuro mais sustentável para o planeta.

Ampliando esse compromisso, o PLS se orienta pelos objetivos e diretrizes estabelecidos na Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, que incluem gerar resultados vantajosos ao longo do ciclo de vida dos bens e serviços, incentivar a inovação, promover o desenvolvimento nacional sustentável, evitar o sobrepreço e assegurar a isonomia nos processos de contratação.

O PLS da EBC está estruturado com base no conceito ampliado de sustentabilidade, composto pelas dimensões econômica, social, **ambiental e cultural**, reconhecendo que, para além do tripé clássico de sustentabilidade (*Triple Bottom Line*), a comunicação pública tem o papel estratégico de valorizar e preservar a diversidade cultural brasileira.

Assim, o PLS abrange **seis eixos temáticos**, com objetivos, metas, ações, responsabilidades, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. Essa ferramenta de planejamento tem por finalidade aperfeiçoar continuamente a gestão da EBC, promovendo: ações estratégicas de contratação e parcerias; o uso responsável de recursos; a mitigação de impactos ambientais; o bem-estar de seus colaboradores, parceiros e da sociedade em geral e a valorização da cultura como um valor público fundamental.

Figura 1. Eixos Temáticos PLS 2026-2028



Legislação e outros
documentos
de referência

3



A elaboração e a implantação do PLS estão previstas no art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, aplicável às empresas estatais dependentes, como é o caso da EBC. No referido dispositivo é definido que o PLS deve conter práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços; responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e ações de divulgação, conscientização e capacitação.

A Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, estabelece as diretrizes, os procedimentos e os requisitos mínimos para a elaboração, implementação, monitoramento e revisão dos Planos de Logística Sustentável (PLS) no âmbito da administração pública federal. Esse normativo não apenas apresenta aspectos gerais, o conteúdo mínimo exigido, os objetivos, os eixos temáticos, os indicadores e as recomendações de práticas sustentáveis, mas também relaciona o PLS diretamente à governança das contratações públicas e ao planejamento estratégico institucional, ampliando sua função como instrumento de gestão.

Quanto ao Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, é importante destacar que ele regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), trazendo diretrizes específicas para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos.

Já a Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, da Secretaria de Administração, continua vigente como referência para a gestão de materiais no âmbito da administração pública federal, mas muitas práticas nela previstas foram atualizadas por normas mais recentes. Por isso, sua aplicação deve ser complementada considerando os avanços normativos que incorporam critérios de sustentabilidade, eficiência e governança.

Além das legislações citadas, outros documentos norteiam a elaboração do Plano:

- Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Política de Sustentabilidade Socioambiental – PO 900/03, da Empresa Brasil de Comunicação – EBC;
- Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade;
- *Global Reporting Initiative* - GRI, que contém princípios, conteúdos e forma de implementação na elaboração de relatórios de sustentabilidade, a ser observado quando da coleta e tratamento dos dados.

Diretrizes Estratégicas

4

O PLS da EBC está alinhado ao seu Planejamento Estratégico, em especial aos objetivos estratégicos **“Racionalizar os recursos”** e **“Aprimorar a governança e os processos de gestão”**, bem como aos valores institucionais que reafirmam a sustentabilidade como princípio norteador das ações da Empresa.

Nesse contexto, as diretrizes estratégicas definidas visam orientar a implementação de práticas sustentáveis, abrangendo ações internas e o relacionamento com parceiros e fornecedores. São diretrizes do PLS da EBC:

- Monitorar o ciclo de vida dos bens e serviços;
- Implantar, sempre que viável, práticas de logística reversa na aquisição de produtos e serviços;
- Manter ações permanentes de desfazimento responsável de bens considerados obsoletos, inservíveis, antieconômicos, irrecuperáveis ou sucateados, assegurando o interesse público;
- Estimular fornecedores a disponibilizar produtos e serviços com menor impacto ambiental, em conformidade com critérios de sustentabilidade;
- Exigir, sempre que pertinente, certificações de qualidade, eficiência e responsabilidade ambiental emitidas por órgãos ou entidades competentes;
- Promover o bem-estar e a qualidade de vida no ambiente organizacional;
- Contribuir para a conscientização da sociedade sobre questões ambientais, por meio dos veículos e dos conteúdos da EBC;
- Designar representantes por Diretoria para acompanhar a execução, o monitoramento e a fiscalização das ações previstas no PLS, em conjunto com a Comissão Permanente de Sustentabilidade.

Essas diretrizes reforçam o compromisso da EBC com a gestão responsável de recursos públicos, com o fortalecimento da governança e com o desenvolvimento sustentável, em consonância com as melhores práticas e com a legislação vigente.



Figura 2. Mapa Estratégico EBC 2025–2029, aprovado pela deliberação DIREX nº 122, de 5/12/2024 e CONSAD nº 83, de 13/12/2024.



Fonte: Relatório de Gestão da EBC - 2024.

Metodologia de Elaboração

5



O PLS adota uma metodologia de melhoria contínua, tanto em sua elaboração quanto em seus aperfeiçoamentos. Essa metodologia estabelece 5 etapas sequenciais para a construção e o aperfeiçoamento do Plano: levantamento das necessidades; alinhamento com as Unidades Responsáveis; aprovação do Plano; implantação; e monitoramento e avaliação dos resultados.

- **Etapa 1: Levantamento das necessidades**

Levantamento de quais práticas sustentáveis a Empresa já adota e quais podem ser aperfeiçoadas. São verificadas também quais práticas o mercado adota e que são passíveis de implantação na Empresa.

- **Etapa 2: Alinhamento com as Unidades Responsáveis**

Nessa etapa são definidos objetivos, ações propostas, prazos, previsão de recursos, Unidades Responsáveis, resultados esperados e indicadores.

- **Etapa 3: Aprovação do Plano**

Etapa em que o Plano é submetido para aprovação da Diretoria Executiva - DIREX e do Conselho de Administração - CONSAD.

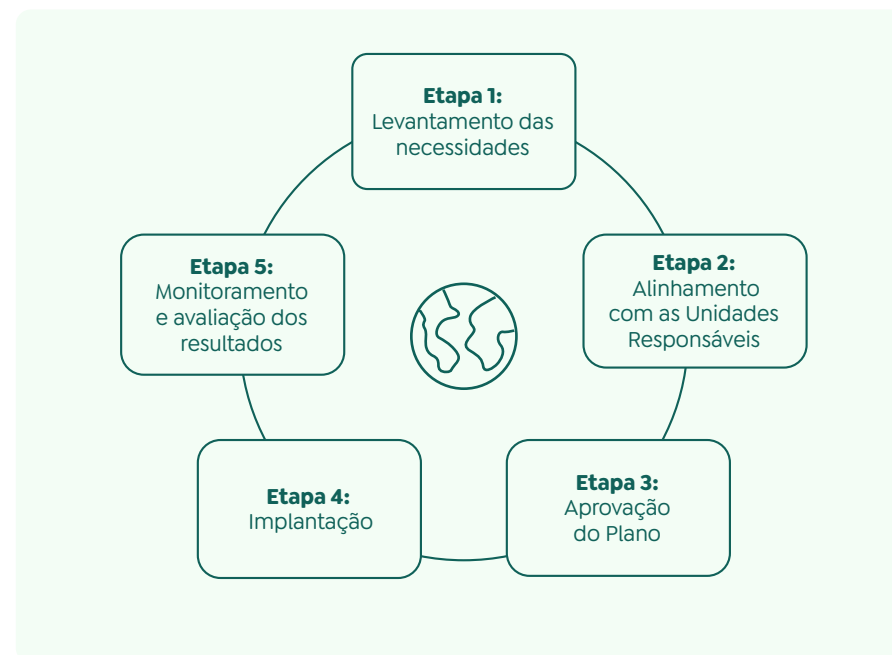
- **Etapa 4: Implantação**

Implantação do Plano pela Comissão Gestora do PLS, em conjunto com as Unidades Responsáveis.

- **Etapa 5: Monitoramento e avaliação dos resultados**

Etapa final, responsável por acompanhar a implantação das ações e avaliar os resultados, retroalimentando a **Etapa 1** e reforçando o ciclo contínuo de melhoria do PLS.

Figura 3. Fluxo do Plano de Logística Sustentável.



Fonte: GXGCC

Após o monitoramento da implantação e avaliação dos resultados, deve-se voltar à Etapa 1 e levantar quais ações serão propostas para o novo Plano, já considerando os resultados alcançados no Plano anterior.

Metodologia de Aferição dos Custos Indiretos

6



Conforme previsto no art. 8º, inciso II, da Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, o Plano de Logística Sustentável da EBC contempla metodologia para aferição dos custos indiretos relacionados ao ciclo de vida dos produtos e serviços adquiridos.

Consideram-se custos indiretos todas as despesas que extrapolam o custo inicial de aquisição, abrangendo aspectos, como: operação, utilização, manutenção, reposição, depreciação, descarte e tratamento de resíduos sólidos, além de potenciais impactos ambientais e sociais, desde que objetivamente mensuráveis.

A metodologia adotada baseia-se na apuração do **Custo Total da Posse (CTP)**, composto pelo somatório do **custo de aquisição** e dos **custos indiretos** ao longo de todo o ciclo de vida do objeto. Para tanto, poderão ser consideradas variáveis como eficiência energética, durabilidade, necessidade de capacitação de equipes, manutenção, disponibilidade de peças de reposição, impacto ambiental do descarte e exigências específicas de operação ou armazenamento.

A mensuração dos custos indiretos pode ser representada pela seguinte fórmula:

$$CI = CO + CM + CD$$

Onde:

- **CI** = custos indiretos
- **CO** = custos de operação; utilização; depreciação; treinamento; licenças e taxas; armazenamento; mão de obra; energia; água; insumos; capacidade ociosa; custos financeiros.
- **CM** = custos de manutenção; reposição; falhas; rejeições.

- **CD** = custos de descarte; valor residual; obsolescência; tratamento de resíduos; mitigação de impacto(s) ambiental (is).

Por sua vez, o somatório dos custos indiretos ao custo de aquisição denomina-se Custo Total da Posse - CTP (Total Cost of Ownership), representado pela seguinte fórmula:

$$CTP = CA + CI$$

Onde:

- **CTP** = custo total da posse
- **CA** = custo da aquisição (preço de etiqueta/do contrato/preço pago pelo produto ou serviço)
- **CI** = custos indiretos

A aferição dos custos indiretos será realizada por meio de levantamento de dados junto às áreas técnicas, financeiras, de orçamento e contabilidade, além de consultas a fornecedores, bases de dados públicas e inventários de ciclo de vida. Poderão ser elaboradas fichas técnicas por categoria de produtos e serviços, detalhando as despesas relevantes e facilitando a comparação entre alternativas disponíveis no mercado.

Para assegurar a exequibilidade, a análise dos custos indiretos deverá considerar apenas os fatores que apresentem diferenças relevantes entre as opções avaliadas, garantindo uma estimativa realista, objetiva e compatível com a proposta de contratação mais vantajosa para a Administração Pública.

Diagnóstico
atual

7



A EBC vem adotando nos últimos anos práticas com o objetivo de racionalizar o uso de materiais e serviços. Dentre as principais destacam-se:

- Implantação de serviço *outsourcing*;
- Utilização de torneiras e descargas inteligentes para o uso racional de água;
- Instalação de sistemas de iluminação com lâmpadas econômicas e refletores;
- Desligamento dos aparelhos de ar-condicionado, nas áreas administrativas e de uso comum, que não tenham permanência de empregados, a partir das 19h;
- Utilização do programa Power Bi como ferramenta de controle e gerenciamento de custos, orçamento, planejamento e execução orçamentária, propiciando a redução de gastos com impressão de documentos, energia elétrica, garantindo facilidades de consulta, via web e ampliando a transparência;
- Adoção do Sistema de Registro de Preços como ferramenta para obtenção de propostas mais vantajosas, gerando assim aumento na eficiência administrativa, redução na quantidade de licitações durante o exercício financeiro, redução de custos operacionais e de publicidade e melhor utilização do espaço físico, com a redução dos estoques;
- Implantação em Brasília de bicicletário e vestiário no edifício Venâncio Shopping, e bicicletário no edifício da RANAC;
- No edifício Venâncio Shopping, é realizada a separação do lixo seco e orgânico, bem como a logística reversa de lâmpadas, esta última executada por meio do contrato de manutenção predial;
- Utilização de serviços em nuvem como ferramenta destinada ao monitoramento das ações do Plano de Negócios da Empresa, visando economia de gastos com impressão de documentos, com energia elétrica, com telefonia e consumo de papéis;
- Implantação de ferramentas colaborativas acessíveis a todos os usuários, como Microsoft Teams e OneDrive, acompanhada de expansão da capacidade de armazenamento e compartilhamento de informações em nuvem;
- Implantação de Sistema Eletrônico de Informações, em substituição aos documentos e processos físicos;
- Investimento em capacitação, treinamento e conscientização dos fiscais e gestores de contratos, o que permite uma efetiva fiscalização das regras trabalhistas e melhor acompanhamento da execução contratual;
- Incentivo a atualização constante do Mapa de Riscos na fase de execução contratual e avaliação das empresas por meio do Instrumento de Medição de Resultado – IMR;
- Adoção de Acordos de Níveis de Serviços em contratações que exigem determinados padrões de qualidade e eficiência.

7.1. Situações-Problema

O diagnóstico atual apresenta as principais situações-problema mapeadas em relação a cada eixo temático, considerando o contexto institucional da Empresa, conforme demonstrado no Quadro-Síntese a seguir.



Eixo Temático	ID	Problemática
Eixo 1 Racionalização e Consumo Consciente	1.1	Contratos de fornecimento de materiais sem critérios para reduzir embalagens ou priorizar recicláveis.
	1.2	Falta de transparência no monitoramento sobre o consumo de água
	1.3	Falta de transparência no monitoramento sobre o consumo de energia elétrica
	1.4	Alto consumo de materiais descartáveis, sem ações estruturadas para reduzir e destinar corretamente
	1.5	Falta de medição do real impacto e compensação das emissões de gases de efeito estufa geradas pelas atividades da Empresa.
Eixo 2 Racionalização da ocupação de espaços físicos	2.1	Gastos com alterações recorrentes de leiaute
	2.2	Existência de salas ociosas ou subutilizadas
	2.3	Limitação do quantitativo de empregados em regime de teletrabalho
Eixo 3 Identificação dos objetos de menor impacto ambiental	3.1	Baixa priorização de materiais certificados ou de menor impacto ambiental nos processos de compras
	3.2	Falta de conhecimento da equipe sobre aspectos relacionados à sustentabilidade
	3.3	Editais pouco detalhados quanto às exigências de produtos que gerem menos resíduos
Eixo 4 Fomento à inovação no mercado	4.1	Falta de preparo do mercado fornecedor sobre demandas de produtos mais sustentáveis
	4.2	Falta de diálogo com o mercado fornecedor
	4.3	Baixo número de soluções inovadoras apresentadas
	4.4	Pouca utilização de cláusulas em contratos que incentivem soluções tecnológicas inovadoras.
Eixo 5 Negócios de impacto nas contratações	5.1	Pouco conhecimento sobre implementação de práticas de negócios de impacto nas contratações
	5.2	Ausência de contratações que contemplem negócios de impacto
	5.3	Falta de exigências de comprovação de boas práticas trabalhistas e ambientais nas contratações
	5.4	Falta de cláusulas contratuais que obriguem fornecedores a realizar descarte adequado ou logística reversa de resíduos gerados
	5.5	Limitações orçamentárias, que restringe o investimento em equipamentos novos com eficiência energética.
Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação	6.1	Ausência de campanhas estruturadas para reduzir o uso de insumos e copos plásticos.
	6.2	Ausência de um programa de capacitação continuada para o progresso da pauta
	6.3	Resistência dos empregados para implementação de práticas de sustentabilidade

Indicadores, Metas
e Plano de Ação
por Eixo Temático

8



8.1. Indicadores e Metas

Esta seção apresenta o detalhamento das ações, metas e indicadores definidos para os eixos temáticos do Plano de Logística Sustentável (PLS) da Empresa Brasil de Comunicação – EBC.

Os indicadores e as metas estabelecidos permitirão: acompanhar o desempenho do Plano, medir resultados alcançados, dar transparência ao processo e subsidiar decisões para ajustes e melhorias contínuas das práticas de sustentabilidade na EBC.

Indicador Operacional de Performance (KPI)	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Meta	Descrição da Meta
Consumo anual de água	Volume consumido (m³/ano)	m³/ano	Anual	Manter/diminuir o consumo	Não aumentar o consumo em relação ao exercício anterior, somente para os prédios localizados em Brasília - DF.
Consumo anual de energia elétrica	kWh medidos em contas / ano	kWh/ano	Anual	Manter/diminuir o consumo	Não aumentar o consumo em relação ao exercício anterior, somente para os prédios localizados em Brasília - DF.
Nº de campanhas realizadas	Total de campanhas realizadas no ano	Campanhas	Anual	2 campanhas/ano	Realizar no mínimo 2 campanhas internas de conscientização por ano.
Percentual de execução do plano de manutenção	(Ações de manutenção executadas / ações previstas) × 100	%	Anual	90%/ano	Cumprir 90% do cronograma de manutenção preventiva de sistemas elétricos e hidráulicos por ano, dos prédios localizados em Brasília -DF.
Percentual de novas contratações de material de consumo e permanente com cláusulas sustentáveis	(Novas contratações / Total de contratações) × 100	%	Anual	70%	Garantir que 70% das novas contratações tenham exigências de sustentabilidade previstas no PLS.
Nº de empregados capacitados	Total de empregados treinados por ano	Pessoas	Anual	50 empregados/ano	Capacitar no mínimo 50 empregados por ano em temas de sustentabilidade.
Quantidade de copos descartáveis adquiridos	Ano base – ano seguinte / ano base × 100	%	Anual	30%	Reduzir em 30% a quantidade de copos descartáveis adquiridos.



8.2. Plano de Ação

A organização das ações por eixo temático possibilita relacionar de forma clara as situações-problema identificadas no diagnóstico, as ações propostas para enfrentá-las, os responsáveis pela execução e os prazos definidos.

Os planos de ação definidos no PLS serão inseridos e executados no Plano de Negócios Anual da EBC de forma gradual, durante a vigência do PLS 2026-2028,

garantindo sua integração ao planejamento corporativo. Dessa forma, no padrão apresentado a seguir constam todas as colunas com informações que foram levantadas no momento da construção do plano de ação. As metas e indicadores estabelecidos no PLS permanecem como referência para monitoramento e avaliação, assegurando a efetividade das práticas de sustentabilidade.

EIXO 1 – PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS							
Detalhamento das Ações	Qtd	Prioridade	Prazo Inicial	Prazo Final	Responsável	Orçamento Necessário	Riscos envolvidos
1.1 Promover o monitoramento e redução do consumo de água							
1.1.1 Monitorar o consumo de água de todos os prédios da EBC.							
1.1.2 Realizar vistoria periódica para verificar eventuais vazamentos e desperdício de água							
1.1.3 Realizar estudo para viabilidade da substituição dos galões de água por filtros					DIAFI		
1.1.4 Manter as válvulas de descarga							
1.1.5 Apresentar relatório de monitoramento à Comissão de Sustentabilidade							
1.2 Promover o monitoramento e redução do consumo de energia elétrica							
1.2.1 Monitorar o uso de reatores (lâmpadas) e sua substituição dos prédios localizados fora do DF.							
1.2.2 Estudar viabilidade de instalação de sensores de presença em áreas comuns.					DIAFI		
1.2.3 Apresentar relatório de monitoramento à Comissão de Sustentabilidade							



Detalhamento das Ações	Qtd	Prioridade	Prazo Inicial	Prazo Final	Responsável	Orçamento Necessário	Riscos envolvidos
1.3 Avaliar critérios de sustentabilidade nas novas contratações							
1.3.1 Fomentar, junto ao demandante, a inclusão de critérios de sustentabilidade							
1.3.2 Avaliar a viabilidade de adequação dos modelos dos artefatos ao PLS					DIAFI		
1.3.3 Analisar e Revisar especificações técnicas, conforme PLS							
1.3.4 Apresentar relatório de monitoramento à Comissão de Sustentabilidade							
1.4 Reduzir o consumo de materiais descartáveis e promover sua destinação ambientalmente adequada							
1.4.1 Realizar diagnóstico do consumo atual de materiais descartáveis (copos, talheres, guardanapos, etc.)							
1.4.2 Estimular aquisição de copos reutilizáveis para empregados							
1.4.3 Garantir destinação correta de descartáveis gerados, com segregação e encaminhamento para reciclagem					DIAFI		
1.4.4 Elaborar plano para redução do quantitativo de copos descartáveis							
1.4.5 Realizar a revisão do contrato de copeiragem, para redução do quantitativo de copos descartáveis							
1.4.6 Apresentar relatório de monitoramento à Comissão de Sustentabilidade							
1.5 Implantar medidas de monitoramento e compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE)							
1.5.1 Elaborar levantamento das emissões de GEE, considerando fontes como consumo de energia e geração de resíduos.							
1.5.2 Avaliar mecanismos de gestão que assegurem a máxima eficiência dos ambientes e menor risco de dano ambiental, a partir dos dados do levantamento.					DOTEC		



Detalhamento das Ações	Qtd	Prioridade	Prazo Inicial	Prazo Final	Responsável	Orçamento Necessário	Riscos envolvidos
1.6 Promover a redução do consumo de energia elétrica							
1.6.1 Implantar cronograma de manutenção preventiva dos sistemas de climatização (limpeza de filtros, verificação de gases e vazamentos, aferição de rendimento) nos ambientes técnicos.							
1.6.2 Monitorar o desempenho energético dos aparelhos de climatização em salas técnicas.					DOTEC		
1.6.3 Avaliar mecanismos de gestão que assegurem a máxima eficiência dos ambientes e menor risco de dano ambiental							
1.7 Garantir eficiência no uso de água e energia elétrica por meio da manutenção							
1.7.1 Elaborar e divulgar plano de manutenção preventiva de sistemas elétricos e hidráulicos							
1.7.2 Realizar inspeções periódicas em bombas, válvulas, registros, quadros elétricos e transformadores (Venâncio e RANAC, apenas para quadros elétricos e transformadores)							
1.7.3 Implantar checklists de manutenção por unidade predial					DIAFI		
1.7.4 Monitorar e registrar ocorrências e reparos nos sistemas							
1.7.5 Apresentar relatório de monitoramento à Comissão de Sustentabilidade							
1.8 Reduzir os insumos de impressão							
1.8.1 Mapear e monitorar o volume de impressões por setor							
1.8.2 Configurar impressoras para modo frente e verso							
1.8.3 Promover campanhas internas de conscientização sobre o uso racional de equipamentos de impressão					DOTEC		
1.8.4 Elaborar normativo interno que estabeleça regras para o uso racional de equipamentos de impressão, como: limites de impressão, priorização de trâmites eletrônicos e uso obrigatório de modo frente e verso.							



EIXO 2 – RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS

Detalhamento das Ações	Qtd	Prioridade	Prazo Inicial	Prazo Final	Responsável	Orçamento Necessário	Riscos envolvidos
2.1 Planejar e padronizar intervenções de leiaute para otimizar a ocupação de espaços físicos							
2.1.1 Criar ou revisar normas internas para definir padrões mínimos de leiaute, circulação e iluminação sustentável					DIAFI		
2.1.2 Monitorar gastos com alterações							
2.2 Otimizar a ocupação e o uso dos espaços físicos da EBC							
2.2.1 Realizar levantamento de espaços							
2.2.2 Identificar áreas ociosas ou com baixa taxa de ocupação					DIAFI		
2.2.3 Propor readequações e remanejamentos							
2.2.4 Monitorar taxa de ocupação							

EIXO 3 – IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

Detalhamento das Ações	Qtd	Prioridade	Prazo Inicial	Prazo Final	Responsável	Orçamento Necessário	Riscos envolvidos
3.1 Priorizar a aquisição de materiais certificados e serviços com menor impacto ambiental							
3.1.1 Revisar especificações de materiais							
3.1.2 Ajustar as especificações nos artefatos de contratação							
3.1.3 Avaliar a melhor solução da contratação observando os custos indiretos, quando cabível					Unidades Demandantes		
3.1.4 Incluir requisitos de ciclo de vida							
3.1.5 Definir nos instrumentos de medição de resultado da contratação os requisitos para aferição do menor impacto ambiental							



EIXO 4 – FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO

Detalhamento das Ações	Qtd	Prioridade	Prazo Inicial	Prazo Final	Responsável	Orçamento Necessário	Riscos envolvidos
4.1 Orientar fornecedores para ampliar a oferta de produtos e serviços sustentáveis							
4.1.1 Realizar reuniões de orientação					Unidades Demandantes		
4.1.2 Divulgar guia para fornecedores							
4.2 Estimular a apresentação de soluções inovadoras e sustentáveis pelo mercado fornecedor							
4.2.1 Elaborar os artefatos de contratação observando soluções inovadoras e sustentáveis							
4.2.2 Promover consultas públicas ou audiências, antes de licitações complexas					Unidades Demandantes		
4.2.3 Reconhecer boas práticas							

EIXO 5 – NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES

Detalhamento das Ações	Qtd	Prioridade	Prazo Inicial	Prazo Final	Responsável	Orçamento Necessário	Riscos envolvidos
5.1 Fortalecer as práticas de negócios de impacto socioambiental nas contratações da EBC							
5.1.1 Promover estudo sobre práticas de negócios de impacto							
5.1.2 Identificar oportunidades de negócios de impacto					DIAFI		
5.1.3 Monitorar contratações com impacto							



EIXO 6 –DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO								
Detalhamento das Ações	Qtd	Prioridade	Prazo Inicial	Prazo Final	Responsável	Orçamento Necessário	Riscos envolvidos	
6.1 Realizar campanhas de conscientização e capacitação para adesão às práticas de sustentabilidade								
6.1.1 Estruturar campanhas internas								
6.1.2 Promover ações de engajamento					Comissão de Sustentabilidade			
6.1.3 Monitorar participação								
6.2 Promover a capacitação da equipe em temas de sustentabilidade								
6.2.1 Levantar necessidades de capacitação considerando possíveis certificações de sustentabilidade, como: ABNT NBR ISO 14001								
6.2.2 Desenvolver programa de capacitação					DIAFI			
6.2.3 Realizar treinamentos presenciais ou virtuais								
6.3 Monitorar o PLS								
6.3.1 Atualizar no site institucional da EBC as informações de sua competência								
6.3.2 Solicitar à Gerência de Imprensa e Comunicações Públicas os pedidos para correção de textos e criação de páginas, quando necessário					Comissão de Sustentabilidade			
6.3.3 Atender às fiscalizações de órgãos externos de controle sobre Transparência Ativa								
6.3.4 Atender aos pedidos de Acesso à Informação - FalaBR - Ouvidoria								
6.4 Prestar Contas das ações de Sustentabilidade								
6.4.1 Elaborar o relatório anual de sustentabilidade								
6.4.2 Submeter à apreciação da DIREX e CONSAD					Comissão de Sustentabilidade			
6.4.3 Publicar o relatório anual no site institucional								

Implementação, Monitoramento e Avaliação

9

A implementação do Plano de Logística Sustentável (PLS) da Empresa Brasil de Comunicação – EBC será realizada de forma integrada às rotinas administrativas e operacionais da Empresa, por meio da execução das ações e metas definidas em seus respectivos eixos temáticos.

O acompanhamento e o monitoramento das ações ficarão sob responsabilidade da Comissão Permanente de Sustentabilidade, que atuará em articulação com as áreas responsáveis por cada ação, garantindo o cumprimento dos prazos, a mobilização dos envolvidos e o alinhamento com os objetivos do Plano.

O monitoramento será realizado com base nos indicadores definidos para as ações, cujos resultados serão consolidados em relatórios de acompanhamento a serem elaborados anualmente. O relatório servirá de base para a avaliação contínua do desempenho do PLS, permitindo identificar avanços, dificuldades e necessidades de ajustes.

Para apoiar a gestão, poderão ser utilizados instrumentos e ferramentas como planilhas de controle, sistemas corporativos e painéis de indicadores, além de reuniões periódicas da Comissão com as Unidades Responsáveis.

Considerando os riscos relacionados à descontinuidade da prestação de serviços públicos pela EBC, as contratações iniciadas até a data de aprovação deste PLS pelo Conselho de Administração, bem como as renovações contratuais estarão desincumbidas das exigências constantes no presente documento.

A avaliação final do PLS considerará o alcance das metas, o nível de execução das ações, a aderência aos princípios da sustentabilidade e o grau de engajamento dos públicos internos e externos, de forma a assegurar a melhoria contínua das práticas de sustentabilidade na EBC.



ebc.com.br

[!\[\]\(7fd808d098fc71ab2be986223535f4b7_img.jpg\)](#) [!\[\]\(3a39b4a04798f6a64af5eaab540f2ca3_img.jpg\)](#) [!\[\]\(e160f73a8c8256d4381586c1eb716837_img.jpg\)](#) [!\[\]\(601239e337e092a5d7ff49dd3a060374_img.jpg\)](#) [!\[\]\(41ba1bec95ed526f4ddc5b66649b42ca_img.jpg\)](#) / [ebcnarede](#)

